



O anúncio publicitário do livro didático de LP: limites e potencialidades no letramento multimodal

Autoria: Peterson José de Oliveira - - -

Resumo: Ao trazer como destaque a leitura e produção de gênero multimodais e digitais, a nova BNCC (2017) lançou um grande desafio aos professores de língua portuguesa: o de conciliar tal proposta com a precariedade estrutural das escolas, a pouca ou nenhuma formação dos profissionais de letras em gêneros não-verbais e o uso maciço do livro didático como o principal material teórico ainda usado nas escolas. Em nossa pesquisa procuramos observar que tipo de atividade didática é usada para o trabalho com os gêneros multimodais e apresentamos resultados - ainda iniciais - que apontam para uma limitação muito grande do referencial teórico-analítico de gêneros que usem imagem e palavra. Assim, nos livros didáticos de LP usados nas escolas de Uberlândia nos anos de 2017/2019, encontramos uma quase totalidade dos gêneros multimodais charge, quadrinho e publicidade. E mesmo nesses, os aspectos visuais não são objeto de leitura e ensino sistemático; as tarefas de leitura constituindo, quase sempre, em simples exercícios de gramática (ou análise linguística); e, muitas vezes, sem contextualização ou função interpretativa. Nessa comunicação tentaremos mostrar como até mesmo um livro didático melhor pode fazer grande diferença como um instrumento fundamental para o multiletramento do estudante (e, até mesmo, do professor). Analisamos como dois livros didáticos ensinam de modo radicalmente diferente um gênero multimodal, o anúncio publicitário. Ao comparar dois exercícios de livros diferentes, procuraremos mostrar que é possível ampliar a capacidade leitora dos alunos com estratégias muito simples. Para isso, utilizaremos alguns conceitos advindos de DONDIS (2003), SANTAELLA (2003); RANCIÈRE (2003); e DOMÈNECH (2008), entre outros. Tal pesquisa está inserida no projeto de pesquisa que desenvolvemos no ILEEL/UFU, intitulado “Abordagens teórico-metodológicas da imagem nos livros didáticos de língua portuguesa: muito além da ilustração”.